

AGLOMERAÇÕES URBANAS INTERESTADUAIS E INTERNACIONAIS: CARACTERIZAÇÃO GERAL, FLUXOS DE VIAGENS E SISTEMAS DE TRANSPORTES

Carlos Henrique Ribeiro de Carvalho¹

1 INTRODUÇÃO

Esta pesquisa está sendo desenvolvida pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) em conjunto com a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) – como resultado do acordo de cooperação técnica que está sendo firmado entre essas duas instituições.

A ANTT é o órgão responsável pela gestão e regulação dos sistemas de transportes interestaduais no Brasil. Um caso específico dessa regulação é quanto aos serviços de transporte público em aglomerações urbanas que extrapolam os limites geográficos dos estados. Em ligações de cidades não conurbadas e com grandes distâncias entre elas, há oferta de transporte por ônibus tipo rodoviário, na qual as pessoas viajam sentadas em poltronas reclináveis, e as viagens geralmente são diretas, sem paradas no caminho, passando por rodovias e com distâncias de percurso maiores. No caso das aglomerações urbanas interestaduais, pode haver serviços com características urbanas, na qual os ônibus são do tipo urbano, com duas portas, os passageiros podem viajar em pé e há inúmeras paradas entre os pontos de origem e destino. Há implicações de caráter operacional e financeiro quanto a esses dois tipos de serviços.

Nas situações tradicionais, entre as quais quando não há interdependência entre as cidades, associadas a grandes distâncias entre elas (serviços rodoviários de longa distância) ou, em caso contrário, quando há conurbação urbana entre os municípios adjacentes com forte interação entre eles (serviços urbanos tradicionais) há maior facilidade de classificar e dimensionar esses serviços. Mas há situações em que não ficam bem claras as relações interurbanas entre duas cidades, de forma a dificultar a classificação, regulação e dimensionamento da oferta de transporte público por parte da ANTT. Uma caracterização bem-feita desses aglomerados urbanos torna-se essencial para o pleno desenvolvimento dessas atividades por parte da ANTT. Essa foi a motivação maior para a celebração do acordo entre o Ipea e a ANTT e para o desenvolvimento deste trabalho.

1. Técnico de planejamento e pesquisa da Diretoria de Estudos e Políticas Regionais, Urbanas e Ambientais (Dirur) do Ipea. E-mail: <carlos.carvalho@ipea.gov.br>.

2 OBJETIVOS

O trabalho apresenta como principal objetivo a identificação e a caracterização dos aglomerados urbanos interestaduais com vistas à classificação e à regulação do sistema de transporte interestadual de passageiros. Com base nessa linha geral, alguns objetivos secundários podem ser traçados, conforme listados a seguir.

- 1) Identificar as aglomerações urbanas que transcendem os limites de dois ou mais estados, coletando informações socioeconômicas dos municípios que compõem essas aglomerações.
- 2) Caracterizar e fazer uma análise comparativa dos fluxos de passageiros entre as cidades que compõem as aglomerações urbanas que transcendem os limites de dois ou mais estados a fim de caracterizar as principais variáveis de oferta e demanda dos serviços públicos de transporte.
- 3) Analisar e propor modelo de classificação de serviços de ônibus nessas aglomerações.
- 4) Formar uma base de dados de viagens de usuários de celular utilizando informações de deslocamento de usuários de telefonia, caracterizando melhor os fluxos de passageiros nessas regiões (análise condicionada à obtenção da base de dados).

3 REFERÊNCIAS METODOLÓGICAS

Pretende-se aprofundar os estudos produzidos pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) sobre os critérios de definição de aglomerações urbanas no contexto das aglomerações interestaduais. Além disso, propõe-se discutir as principais características e diferenciais existentes entre os serviços de característica urbana e os rodoviários tradicionais a fim de definir critérios adequados de classificação da oferta de transporte.

Outro ponto importante é quanto à caracterização socioeconômica e espacial dos aglomerados interestaduais selecionados. De acordo com essas variáveis, haverá proposições sobre o grau de interdependência entre os municípios que compõem aquele aglomerado e, conseqüentemente, abrirá uma discussão sobre qual o melhor sistema de transporte para atender aquela realidade.

Em um segundo momento, espera-se fazer uma caracterização bem detalhada dos fluxos de viagens entre os municípios utilizando informações dos deslocamentos dos usuários de celular. A expectativa é que o Ipea e a ANTT possam negociar com as operadoras de telefonia o uso dessas informações para desenvolver suas pesquisas.

O projeto tem prazo de um ano e meio, sendo que nesse período espera-se a elaboração e a divulgação de relatório de pesquisa, além do acesso ao banco de dados dos deslocamentos da população, não só os que extrapolam os limites do estado, mas os demais deslocamentos a fim de subsidiar outros estudos relevantes do Instituto.